



AO DOMINGO

Os portugueses ficam a ganhar ou a perder com este Orçamento?



Fernando Gomes
Economista

Com este Orçamento, como com qualquer outro, há sempre quem seja mais ou menos atingido pelas políticas e pelas medidas que preconiza. Neste, há uma intenção clara de castigar menos a classe média e de promover alguma recuperação dos rendimentos dos economicamente mais frágeis. A intenção está lá. Mas, tudo isto é ainda muito frágil. O modelo económico para 2017 não se alterou face ao exercício que agora termina que, tudo o indica, vai fechar com números satisfatórios. A grande questão à partida, porém, não é a de saber se com este Orçamento os portugueses ficam a ganhar. É antes a de ter ou não a convicção de que as metas que ele se propõe alcançar e que Bruxelas aceita serão ou não atingidas. A serem cumpridas, os portugueses poderão respirar de alívio e sentir no futuro alguma melhoria nas suas condições de vida. Se falharem, vamos todos ser penalizados e as pequenas melhorias que agora se fazem sentir esfumar-se-ão. Só que, nessa altura, não tenhamos dúvidas, serão de novo os mais frágeis a pagar a fatura. ●●



Sebastião Foyo de Azevedo
Reitor
da Universidade
do Porto

O Orçamento indicia que "alguns" portugueses "irão deixar de continuar a perder". Há, de facto, uma previsão de recuo global de austeridade de cerca de 450 milhões de euros e de diminuição de desemprego em 1 ponto percentual. Mas, porquê só "alguns"? Porque esta redução tem a contrapartida de mais um aumento de impostos que atinge largamente a classe média, para quem a austeridade não diminuirá. Esta é a realidade. Ora, o objetivo prioritário a que o Orçamento deve dar resposta é o do crescimento económico sustentado que permita políticas sociais de bem-estar e afaste o espetro de um novo resgate. Tal exige investimento, privado e público. Atrair o primeiro requer políticas fiscais racionais e estáveis. Concretizar o segundo exige libertar verbas públicas, o que levanta a eterna questão da reforma da organização e do governo do sistema público, que defenda a qualidade do serviço público num quadro de redução de despesa. Aguardo, expectante, a próxima discussão parlamentar. ●●